



## **OCORRÊNCIA DE TROMBOEMBOLISMO ASSOCIADO A CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA ESQUERDA EM UM QUATI (*Nasua nasua*) - RELATO DE CASO**

PEREIRA, J. V. N.<sup>1</sup>; SANTOS, T.C.<sup>1</sup>; COUTINHO, A. T. S.<sup>1</sup>; SANDE, B. A. F.<sup>2</sup>; ALVES, B. P. A.<sup>2</sup>; PEREIRA, W. L. A.<sup>3</sup>

1. Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil (joaovitoruf14@gmail.com) 2. Residente do Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil. 3. Professor do Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil

A cardiomiopatia hipertrófica esquerda é uma enfermidade de caráter primário no qual o ventrículo esquerdo se torna espessado e dilatado, o que desencadeia a formação de trombos nas câmaras cardíacas direitas, podendo ter sua morbidez agravada pelo uso de anestésicos e ao baixo escore de condição corporal do animal que o predispõe a dificuldade de ventilação e alteração dos padrões farmacocinéticos dos anestésicos, como vasodilatação, supressão da função cardíaca e obstrução do ventrículo esquerdo. Diante disso, objetivou-se relatar um caso de um quati-de-cauda-anelada (*Nasua nasua*) que veio a óbito durante o procedimento dentário para tratar uma periodontite, que possivelmente seu escore corporal e administração de anestésicos contribuíram para as complicações circulatórias deste caso. O espécime de quati era um macho, castrado e de 6 anos de idade e que foi encaminhado ao Laboratório de Patologia Animal da Universidade Federal Rural da Amazônia para realização de exame de necropsia, a fim de constatar quais alterações favoreceram para o óbito do animal durante o procedimento de tartarectomia. No exame interno foi observado que os pulmões apresentaram superfície brilhante e os lobos cranial e caudal esquerdos exibiram coloração vermelho escuro. Na abertura da traqueia notou-se conteúdo espumoso, com coloração avermelhada em toda a extensão alcançando até a árvore brônquica, sendo indicativo de edema pulmonar; ao corte do parênquima houve o extravasamento do mesmo conteúdo. Durante a análise do coração observou-se vasos ingurgitados e átrio direito de coloração enegrecida, além do ventrículo direito flácido e dilatado, e da presença de um trombo no lúmen, de coloração avermelhada medindo 1,0 x 0,5 cm; o ventrículo esquerdo apresentou-se hipertrofiado e com redução do seu lúmen. No exame histopatológico, as amostras colhidas de pulmão, rim, coração e baço apresentaram sinais de autólise *post mortem*. Diante do histórico e dos achados de necropsia, foi possível concluir que o animal veio a óbito em decorrência do tromboembolismo associado a cardiomiopatia hipertrófica a qual agravada pela administração de anestésicos para a realização do procedimento devido a fatores como a redução do débito cardíaco e obstrução do ventrículo esquerdo, o que consequentemente contribuiu para complicações circulatórias graves.

Palavras-chave: hipertrofia, anestesia, trombo, necropsia.

### **REFERÊNCIAS:**



BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo. Patologia Geral. 9ª edição. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 2016.